

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: REFLEXÕES DOS DISCENTES DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, CAMPOS SALES-CE

Data de submissão: 17/10/2023

Data de aceite: 01/11/2023

Maria Luciene Cavalcante

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Ciências Biológicas,
Campos Sales, CE
<http://lattes.cnpq.br/7474141295300144>

Janete de Souza Bezerra

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Ciências Biológicas,
Campos Sales, CE
<http://lattes.cnpq.br/4507177282414507>

Jailson Renato de Lima Silva

Universidade Federal do Cariri, Programa
de Pós-graduação em Desenvolvimento
Regional Sustentável, Crato, CE
<http://lattes.cnpq.br/5240688155251174>

Jeovane Henrique de Souza

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Ciências Biológicas,
Crato, CE
<http://lattes.cnpq.br/2731579996944249>

Márcia Taíza Pereira da Cruz

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Ciências Biológicas,
Missão Velha, CE
<http://lattes.cnpq.br/4307002310394419>

Raquel Furtado dos Santos Moura

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Ciências Biológicas,
Missão Velha, CE
<http://lattes.cnpq.br/4338464292850824>

José Thyálisson da Costa Silva

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Ciências Biológicas,
Missão Velha, CE
<http://lattes.cnpq.br/7171446303333616>

Cícero dos Santos Leandro

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Ciências Biológicas,
Crato, CE
<http://lattes.cnpq.br/7323619730656059>

Ademar Maia Filho

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Ciências Biológicas,
Crato, CE
<http://lattes.cnpq.br/9570480278376163>

Marcos Aurélio Figueiredo dos Santos

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Ciências Biológicas,
Campos Sales – CE
<http://lattes.cnpq.br/8643818710205791>

José Weverton Almeida Bezerra

Universidade Regional do Cariri, Departamento
de Ciências Biológicas, Crato, CE
<http://lattes.cnpq.br/5570296179611652>

Rafael Pereira da Cruz

Universidade Regional do Cariri, Departamento de
Ciências Biológicas, Campos Sales, CE
<http://lattes.cnpq.br/3675589918865790>

RESUMO: Este estudo apresenta resultados de uma pesquisa com caráter de exposição descritiva e exploratória, realizada entre os estudantes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Campos Sales-CE, que interroga qual a concepção dos graduandos do referido curso a respeito da profissão docente e seus sentimentos em relação ao curso e sua futura profissão. Esta pesquisa tem o objetivo de analisar as percepções dos graduandos sobre a docência antes e depois da experiência prática em sala de aula no período do estágio curricular supervisionado, apresentando o parecer a partir disso e trazendo os principais desafios encontrados nesta descoberta, assim como refletir sobre a formação de professores de Ciências e Biologia. A presente pesquisa se torna de relevante por abordar uma área com importância como as expectativas sobre a docência dos futuros profissionais da área, enriquecendo assim o saber científico sobre a noção que os estudantes têm da docência antes de entrar em sala de aula. Os resultados obtidos através da aplicação de formulário *on-line* foram analisados criteriosamente levando em consideração as particularidades de cada participante. A partir desta análise foi indicado que a maioria dos estudantes não tinha o curso de Biologia como primeira opção, resultado de escolha de um curso mais acessível que permitisse ter acesso a certificação de ensino superior para se colocar no mercado de trabalho, tendo como consequência desta escolha imatura a não identificação com o curso e com a docência, os demais entrevistados declararam ter escolhido o curso por ter interesse nas Ciências Biológicas, bem como na carreira da docência.

PALAVRAS-CHAVE: Ciências Biológicas, Docência, Formação de professor, Estágio curricular.

FORMATION OF SCIENCE AND BIOLOGY TEACHERS: REFLECTIONS OF STUDENTS FROM UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, CAMPOS SALES-CE

ABSTRACT: The present work presents results of a research with character of descriptive and exploratory exposition, held among students of the degree in Biological Sciences from the Regional University of Cariri, Decentralized Unit of Campos Sales-CE, which questions the conception of the graduates of the mentioned course regarding the teaching profession and their feelings in relation to the course and their future profession. his research has as main objective. to analyze the undergraduate students' view of teaching before and after the practical experience in the classroom during the supervised internship, presenting

the opinion from this and bringing the main challenges found in this discovery, as well as reflecting on the training of Science and Biology teachers. The present research becomes of relevant significance for approaching an area of great importance as the expectations about the teaching of future professionals in the area, thus enriching scientific knowledge on the notion that students have of teaching before entering the classroom. The results obtained through the application of the online form were carefully analyzed taking into account the particularities of each participant. From this analysis, it was indicated that most students did not have the Biology course as their first option, result of choosing a more accessible course that would allow access to higher education certification to enter the job market, having as a consequence of this immature choice the non-identification with the course and with the teaching, the other interviewees declared having chosen the course because they were interested in the biological sciences, as well as in the teaching career.

KEYWORDS: Biological Sciences; Teaching; Teacher training; Curricular stage.

1 | INTRODUÇÃO

O ensino de Ciências e Biologia traz consigo grandes responsabilidades e funções, sendo cada vez mais evidente que é necessário em sala de aula ter compreensão das mais variadas situações que serão encontradas no contexto escolar. Esta preparação começa durante a sua graduação, principalmente no período do estágio curricular supervisionado, onde o discente irá ter uma aproximação com a realidade da sua futura profissão.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Nº 9394/96) dispõe sobre a necessidade da realização do estágio supervisionado para os cursos de licenciatura, visto como um processo necessário para a descoberta da identidade docente, do aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, enfrentamento dos desafios e construção de novas concepções (BRASIL, 1996).

O suporte teórico durante a graduação é essencial, porém a assimilação da teoria sem uma experiência prática se torna confuso, pois o aluno precisa vivenciar a realidade em sala de aula para colocar em prática as teorias aprendidas durante toda a sua formação docente, levando em consideração a vida do aluno, seus conhecimentos prévios e capacidade de relacionar teoria e prática (MAFUANI, 2011).

De acordo com Barreiro e Gebran (2006) é relevante sabermos a necessidade de que nesse processo, o aluno estagiário atue como ser ativo, que seja pesquisador-crítico, que desenvolva práticas inovadoras e que sempre esteja em processo de construção de novos conhecimentos, sem apenas reprodução de modelos já existentes. O estágio “envolve estudos, análise, problematização, reflexão e proposição de soluções para o ensinar e o aprender e compreende a reflexão sobre as práticas pedagógicas, o trabalho docente e as práticas institucionais, situadas em contextos sociais, históricos e culturais” (ALMEIDA; PIMENTA, 2014, p. 29).

O estágio é também momento decisivo, é necessário abordar que muitas vezes

alguns alunos não se identificam com a docência durante essa fase, chegando a abandonar o curso. A licenciatura em certos casos, é vista como uma oportunidade de obtenção de certificação para melhores oportunidades no mercado de trabalho, por isso muitas vezes a escolha do curso acontece sem afinidade com a área, sendo influenciada apenas por questões econômicas (MARTINS; MACHADO, 2018).

Diante disso, o presente estudo interroga qual a concepção dos graduandos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do cariri (URCA) Campus Avançado de Campos Sales a respeito da profissão docente? Quais os seus sentimentos em relação ao curso e a sua futura profissão? O objetivo desse estudo foi analisar a percepção dos graduandos sobre a docência antes e depois da experiência prática em sala de aula no período do estágio supervisionado, apresentando o parecer a partir disso e trazendo os principais desafios encontrados nesta descoberta, assim como refletir sobre a formação de professores de Ciências e Biologia.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Delineamento do Estudo

O presente estudo de campo consiste em uma abordagem inicialmente descritiva, segundo Gil (2022, p. 42) “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis[...]”, buscando apresentar de maneira clara o objeto de estudo, baseado nas informações sustentadas teoricamente. Tem caráter explicativo ao decorrer da apresentação das suas pontuações principais, caracterizado por aprofundar o estudo da verdade dos fatos, explicando o porquê dos acontecimentos e quais as razões de ele ocorrer. Esse tipo de pesquisa tem como base a exploração de coisas novas, ainda pouco exploradas.

2.2 Lócus do Estudo e Período de Coleta de Dados

O estudo foi desenvolvido na Universidade Regional do Cariri – URCA, localizada no Município de Campos Sales – CE. O referido município apresenta uma população estimada em 27.513 habitantes, segundo dados do IBGE (2021), possuindo uma área de 1.083 km². A Universidade Regional do Cariri é uma universidade pública estadual, fundada em 09 de junho de 1986, dividida em Campus descentralizados em algumas cidades do Ceará. O Campus Avançado da URCA em Campos Sales-CE, existe há 14 anos e incorpora três cursos de licenciatura, sendo estes: Matemática, Ciências Biológicas e Letras (URCA, 2022).

2.3 Universo da Pesquisa

A pesquisa contou com a participação dos discentes do curso de licenciatura

em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA em Campos Sales – CE. Os critérios utilizados para participar da pesquisa foram: ser aluno regularmente matriculado no curso de licenciatura em Ciências Biológicas da URCA (Campus Avançado de Campos Sales); está cursando do 6º ao 8º semestre; e aceitar participar voluntariamente da pesquisa.

2.4 Instrumentos e Procedimentos de Coleta de Dados

Este estudo foi desenvolvido através da aplicação de formulário *online* contendo perguntas objetivas e subjetivas por meio da plataforma *Google Forms*, buscando coletar a opinião dos discentes a respeito do referido tema. O período de coleta dos dados ocorreu entre os meses de julho e agosto de 2022.

2.5 Aspectos Éticos e Legais da Pesquisa

A aplicação do formulário *online* se deu de forma voluntária atendendo todas as exigências éticas e científicas, com apresentação do pedido de autorização e termos necessários para atingir resultados positivos. Primeiramente, os participantes foram convidados a participar da pesquisa via *Whatsapp*, onde foram apresentados os objetivos, riscos e benefícios, sendo posteriormente disponibilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para os sujeitos que concordaram em participar voluntariamente deste estudo.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de coleta de dados foi trabalhado através de formulário na plataforma *Google forms*, com o objetivo de analisar as reflexões dos discentes da unidade de ensino a respeito da docência e seus posicionamentos sobre o curso e sobre as expectativas profissionais ao saírem da universidade. Ao longo do processo totalizou-se 17 participantes distribuídos no 6º, 7º e 8º semestre. Ao decorrer desta seção apresentarei as respectivas respostas das perguntas submetidas.

O formulário aplicado apresentou no seu corpo 10 perguntas, sendo 3 objetivas com opções simples e 7 subjetivas, deixando o entrevistado a vontade para expor seus pensamentos e posicionamentos acerca do assunto estudado nesta pesquisa. Os dados mostram, as respostas dos 17 discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a respeito da primeira pergunta sobre quais semestres estavam regularmente matriculados, a participação de 12,5% do 8º semestre, 6,3% do 6º semestre, e grande maioria dos participantes do 7º semestre, correspondendo a 81,3%.

Posteriormente foi questionado “a licenciatura em Ciências Biológicas constituiu qual das suas opções”, esta pergunta buscou analisar a escolha do curso e o possível interesse em outras áreas, interrogando sobre qual a ordem de opção a biologia era prioridade. Foi

constatado que 35,3% dos estudantes entrevistados responderam que a Biologia constituiu a sua 1ª opção, 41,2% foi a 2ª opção e os outros 23,5% foi a 3ª opção.

Então, ao analisar o resultado total é possível observar que 13 dos 17 estudantes entrevistados não tiveram a biologia como sua 1ª opção, e isso leva a questionar e refletir o que os manteve no curso mesmo não sendo o seu desejo acadêmico, que na maioria das vezes é apenas uma tentativa de obter certificado de graduação para conseguir ter acesso a oportunidade de emprego.

De acordo com Nogueira (2012, p.7) “os indivíduos não se distribuem aleatoriamente entre os diversos cursos em função de supostas preferências ou interesses de natureza idiossincrática. Ao contrário, essa distribuição está estatisticamente relacionada às características sociais, ao perfil acadêmico, à etnia, gênero e idade do estudante”. Então vemos que a escolha do curso de licenciatura se deu nesse caso por uma melhor alternativa de sucesso para ingressar no mercado de trabalho.

Conforme foi interrogado aos discentes se eles tinham conhecimento sobre as mais variadas áreas de atuação das Ciências Biológicas, obtivemos como respostas “Não” 76,5 % dos estudantes. É notório nessa interrogação quanto na anterior, que a maioria dos discentes entram em um curso de licenciatura a partir de uma escolha imatura na hora de prestar o vestibular, sem ter conhecimento da área escolhida e como será a sua função no mercado de trabalho. Portanto, de acordo com Rosa (2000) a função dos profissionais Biólogos ainda é pouco conhecida por grande parte da sociedade, sendo este um fator que dificulta o acesso desses profissionais ao mercado de trabalho.

Ao serem interrogados sobre o porquê escolheram cursar licenciatura em Ciências Biológicas foram obtidas diferentes respostas, porém apenas 7 discentes destacaram que escolheram cursar por ter interesse na área e por se identificarem com esta graduação, assim como atuar na carreira de professor.

Os demais grupos de discentes declararam que optaram pela Licenciatura em Ciências Biológicas porque não se interessam nem pelas licenciaturas em Matemática ou Letras, únicos cursos ofertados pela Universidade na cidade, seguindo também de pontuações como “Oportunidades de trabalho”, e também várias respostas apontando por ser falta de opção ou porque o curso que desejava não é acessível. Assim como foi denominado por Bourdieu (2001) sobre “A escolha do necessário”, que se fundamenta em escolher suas preferências individuais, levando em consideração seu perfil socioeconômico e as suas necessidades.

Dando continuidade foi perguntado se em algum momento pensou em desistir do curso? E porquê? Foi obtida diferentes respostas e justificativas, dos 17 participantes apenas 4 alunos declararam nunca ter sentido o desejo de desistir e abandonar o curso, e os demais apresentaram suas dificuldades e justificativas:

“Sim. Pois moro em sítio distante que muitas vezes não tem transporte tenho que tá mim deslocando de Moto, também trabalho 24 horas sou técnica de

enfermagem e além da vida pessoal né que tudo conta tem dias q está tudo acumulado e a gente pensa” (ALUNO A)

“No início da pandemia, por me sentir totalmente desmotivada e pela dificuldade do ensino remoto” (ALUNO B).

São diferentes realidades que podem ser observada nesta coleta de dados, cada aluno enfrenta seus desafios na graduação o que pode acarretar o desejo de desistência ou persistência. No que diz respeito ao ensino remoto, o SARS-CoV-2 mudou o panorama da educação, em todos os níveis. A introdução de um ensino emergencial em função das circunstâncias aportadas pela crise sanitária exigiu que vários setores da sociedade se manifestassem a respeito do assunto. Os Sindicatos de Profissionais e Trabalhadores da Educação tiveram, no mundo todo, de tomar posição ante o fechamento das instituições educacionais e sobre a alternativa possível para dar continuidade ao período letivo, utilizando-se, para tanto, de plataformas digitais (GUIMARÃES; MAUÉS, 2021).

Os demais discentes assumiram que sim, já pensaram em desistir do curso por ser difícil, por ter que se deslocar para outra cidade, outras por serem mães e donas de casa e por ter que conciliar muitas vezes todos esses pontos com emprego durante o dia o que se torna quase inviável ter tempo para estudar. Assim como é pontuado pela autora Mesquita (2019) as mulheres que são mães ou engravidam durante a universidade, acabam por ter enormes dificuldades de permanecer e concluir o ensino superior devido a esse papel “praticamente exclusivo” de cuidar dos/as filhos/as. Para a sociedade, há uma responsabilização unilateral na criação das crianças, que fica a cargo quase exclusivo das mulheres.

Também foi obtida uma pontuação bastante peculiar, onde um entrevistado respondeu que já pensou em desistir do curso devido ao seu tempo de conclusão ser demorado. Em relação ao que os discentes pretendem atuar depois de formados temos várias respostas obtidas, onde 9 discentes expressaram não saber ainda, outros pretendem seguir na área ambiental, ecologia, zoologia, enfermagem, polícia ambiental e apenas uma em área pedagógica.

A especialização e o seguimento de conhecimento como pós-graduação é essencial para o aprofundamento de mais aprendizagens no campo escolhido, e juntamente com uma melhor qualificação no mercado de trabalho. O aumento da demanda por esse tipo de aprofundamento dos conhecimentos muitas vezes estimulado pelos planos de carreira de órgãos públicos, sistemas de educação estaduais e municipais, grandes empresas estatais e a competição no mercado de trabalho (PILATI, 2006)

Seguindo a análise, os discentes foram interrogados se pretendem ser professor e o porquê, apenas 9 dos 17 discentes pretendem atuar na docência, ressaltando o valor da profissão e a sua importância para a sociedade, abordando que se identifica com a profissão por ser uma nova experiência e por gostar de estar em sala de aula.

A outra parte dos entrevistados não pretendem seguir o caminho da docência e cada

um justificou à sua maneira, como não se identificar com a docência, outros abordam ser a segunda opção e outros não pretendem, mas é a única oportunidade que tem na cidade.

Ao serem questionados sobre o que é ser professor obtive várias respostas admiráveis até mesmo pelos discentes que não desejam seguir à docência, mas veem a profissão de professor como algo especial e transformador, que muitas vezes não é valorizado pelo estado e nem pela sociedade.

É interessante observar essas respostas e a forma como estes discentes enxergam a profissão de professor, como responsável pela transformação social, como um ser admirado pela sua dedicação, sua forma de atuar multiplicando conhecimentos e ideais e formando inúmeros outros profissionais, enfatizando a grande relevância do trabalho docente para a sociedade (XAVIER, 2014).

Ao fim do formulário foram realizadas perguntas que focavam no estágio supervisionado, um período importante e obrigatório da graduação em licenciatura, analisando a experiência de cada um durante o estágio no ensino fundamental realizado no 5º semestre. Alguns alunos consideraram este período como bom, outros fizeram questão de expressar os seus sentimentos e angústias vivenciados. Muitos alunos entram no curso de início sem gostar, outros se identificam com o curso escolhido, mas no caso da licenciatura um marco decisivo para a descoberta da sua identidade profissional e também aperfeiçoamento da mesma é o estágio.

Muitos alunos relataram ter sido uma boa experiência, porém pontuaram a dificuldade do ensino remoto, alguns deles realizaram o estágio totalmente remoto, outros iniciaram de forma remota e terminaram no modo presencial. Assim de acordo com Ferraz e Ferreira (2021) o ensino remoto apresentou limitações no desenvolvimento do estágio, muitos alunos tiveram suas expectativas frustradas, pois tiveram que vivenciar a experiência do estágio virtual com distanciamento nas etapas tão esperadas de observação, participação e regência.

Mas no geral todos consideraram um momento importante de troca de experiência e de oportunidade de vivenciar a realidade que ocorre em uma sala de aula, as tensões enfrentadas em sala de aula se transformam em aprendizados que serão aperfeiçoados para melhor atuação na docência (SOUZA; FERREIRA, 2020).

Um discente relatou a sua experiência como um pouco tensa, pois a turma que ele realizou o seu estágio era da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), e os alunos não demonstravam tanto interesse em aprender assim como não respeitavam a figura do professor, assim podemos observar a importância deste processo de troca de vivências e experiências a maioria enfrentaram os problemas reais da escola e sociedade.

“Suas perspectivas sobre a docência mudaram depois da realização do estágio supervisionado?” Esta se configura como a última pergunta do formulário. As respostas recebidas demonstraram algumas mudanças e percepções dos discentes, onde 4 entrevistados falaram que as suas perspectivas não mudaram após este processo.

Uma abordagem feita nas respostas é bastante perceptível como vemos na seguinte resposta: *“Definitivamente sim. Nenhuma disciplina ou matéria pedagógica mostram como funciona uma sala de aula de verdade”* (Aluno X), nesse sentido vemos uma realidade que ocorre na graduação, na grade curricular temos várias disciplinas pedagógicas com diversas metodologias que nos instrumentam a como atuar em sala de aula.

É de extrema importância ter uma base teórica na graduação, onde analisamos várias referências de autores sobre o nosso curso, mas sem a prática ela se torna fragilizadas, então a teoria e prática tem que ser trabalhada juntas somando conhecimentos e vivências ela vai permitir que seja fundamentada o que foi teoricamente aprendido. O distanciamento da teoria e da prática gera uma dificuldade no trabalho educativo, é necessário que não haja essa dissociação (PIMENTA; LIMA, 2012).

Em relação as demais respostas, os estudantes afirmaram que em alguns pontos mudaram de percepção, porém não deixaram explícitos quais. Outras respostas dadas foram que suas perspectivas mudaram sim, mas apesar disso não se identificam com a docência. Outras perspectivas analisadas com esse questionamento foi que as percepções de alguns alunos continuam iguais, pois eles abordaram já ter noção que a vida de docente exige experiência, paciência, estudos e amor pela profissão e que o estágio serviu para reforçar que eles estavam no curso para realmente serem professores.

4 | CONCLUSÕES

Diante da pesquisa sobre as expectativas profissionais dos estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri, observamos que muitos jovens no momento da escolha do curso de graduação enxergam as Ciências Biológicas apenas como uma via de acesso para conseguir um nível superior. A partir dos resultados desta pesquisa é possível observar também que a escolha deste curso é realizada por falta de êxito numa aprovação em um curso mais desejado, ou por comparação e falta de identificação com os demais cursos de maior acessibilidade na região onde residem.

Entretanto é necessário levar em consideração que uma parte dos discentes entrevistados pretendem atuar na docência, expressando o valor da profissão, porém muitos só desenvolveram este desejo após a passagem pelo estágio supervisionado, onde suas concepções e perspectivas mudaram a partir da vivência da realidade. No estágio os discentes têm a oportunidade de fundamentar todo o conhecimento teórico adquirido através das disciplinas pedagógicas e ver a realidade da escola, da sala de aula e todo o contexto da vida estudantil, é nesse momento que muitos alunos se reconheceram como professor e outros não se identificaram.

Uma grande vantagem relatada pelos entrevistados é a valorização e reconhecimento da importância da profissão docente, deixando explícito a sua responsabilidade na educação e na sociedade, mesmo não pretendendo seguir o caminho da docência os universitários

reconhecem a sua importância e os desafios enfrentados pelos professores

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. I.; PIMENTA, S. G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Ed. Avercamp, 2006.

BOURDIEU, P. Futuro de classe e causalidade do provável. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (orgs.) **Escritos de Educação**. Petrópolis: Vozes, 2001.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

FERRAZ, R. D.; FERREIRA, L. G. Estágio supervisionado no contexto do ensino remoto emergencial: entre a expectativa e a ressignificação. **Revista de estudos em educação e diversidade-REED**, v. 2, n. 4, p. 1-28, 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUIMARÃES, A.; MAUÉS, O. Ensino remoto na educação superior pública. **RTPS - Revista Trabalho, Política e Sociedade**, v. 6, n. 10, p. p. 155-174, 2021.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**,. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <Salitre (CE) | Cidades e Estados | IBGE>. Acesso em: 30 de jul. de 2022.

MAFUANI, F. Estágio e sua importância para a formação do universitário. **Instituto de Ensino superior de Bauri**, 2011.

MARTINS, F. S.; MACHADO, D. C. Uma análise da escolha do curso superior no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 35, 2018.

MESQUITA, A. P. *et al.* “Quem pariu mateus que balance”: a reprodução do patriarcado e a solidão das mulheres/mães universitárias no cuidado com os/as filhos/as. In: **Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais**, 2019.

NOGUEIRA, C. A. **Os processos de ingresso e a evasão no ensino superior: Um estudo de estudantes do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo**. Tese (Doutorado em Psicologia Social) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

PILATI, O. Especialização: falácia ou conhecimento aprofundado? **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 3, n. 5, 2006.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

ROSA, V. L. Promovendo a profissionalização do biólogo: inserção da disciplina “Ética e Legislação Profissional” no curso de Ciências Biológicas da UFSC. In: **Encontro perspectivas do ensino de Biologia**, p. 62-64, 2000.

SOUZA, E. M. F.; FERREIRA, L. G. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia COVID 19. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 13, n. 32, p. 1-19, 2020.

URCA – UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Histórico**. Disponível em: <<http://www.urca.br/portal2/historico/>>. Acesso em: 30 de jul. de 2022.

XAVIER, L. N. A construção social e histórica da profissão docente. **Revista Brasileira de Educação**, v. 19 n. 59, 2014.